

Os Camponeses ajudaram a transformar o fandango em música eclética

Escrito por André Lopes

Quarta, 08 Abril 2015 10:33 - Atualizado em Quarta, 08 Abril 2015 10:35



O Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Riachos foram escolhidos para participar numa produção que transforma a música do folclore de Portugal em música erudita. Tocando Portugal – Recital quase um Doc, do colectivo Rumos Ensemble, reúne uma selecção de temas tradicionais de dez regiões portuguesas (Algarve, Alentejo, Lisboa, Ribatejo, Beiras, Porto, Trás Os Montes, Minho, Açores e Madeira), arranjadas para trio de violino, clarinete e piano, num concerto multimédia. O Rumos Ensemble é constituído por Anne Victorino d’Almeira (violino), Luís Gomes (clarinete) e João Vasco (piano). O cenário é criado com a projecção de filmes originais sobre cada região, nos quais se evocam elementos de beleza natural e arquitectónica, e se ouvem depoimentos de personalidades proeminentes de cada região, como António Victorino d’Almeida, Janita Salomé, Carlos Alberto Moniz ou... Joaquim Santana.

Aquele s três músicos eruditos, que têm carreiras internacionais sólidas, olham neste projecto para o património musical português “com energia renovadora, contemporânea, porém acessível a todos os tipos de público, do mais erudito ao mais popular”, assim o descreve a sinopse que antecipa o lançamento. Na descrição e nos vídeos já divulgados observa-se uma transversalidade artística e estilística da música e o “carácter eclético” dos arranjos. Um dos objectivos, dizem ainda, é “levar Portugal ao mundo” através da música.

No filme do Ribatejo, Joaquim Santana discorre sobre o que foi e é viver aqui e depois o rancho interpreta o fandango, que logo é apropriado pelo trio, que lhe dá um novo rumo. As gravações foram feitas no dia de São Martinho em 2014, no Picadeirinho, em Riachos.

A estreia foi no dia 6 de Abril no Salão Nobre do Conservatório Nacional, em Lisboa, e a seguir, a primeira digressão arranca no Brasil ainda este mês, com apresentações já agendadas para cinco cidades (Santo André, Santos, São Paulo, Rio de Janeiro e Niterói). O grupo já disse entretanto que o projecto vai ter diversas digressões e que é provável que venha ao Ribatejo, quem sabe a Riachos.